

Nota Breve 30/09/2024**Portugal:** Mudança do ano base das Contas Nacionais sugere economia mais robusta**Dados**

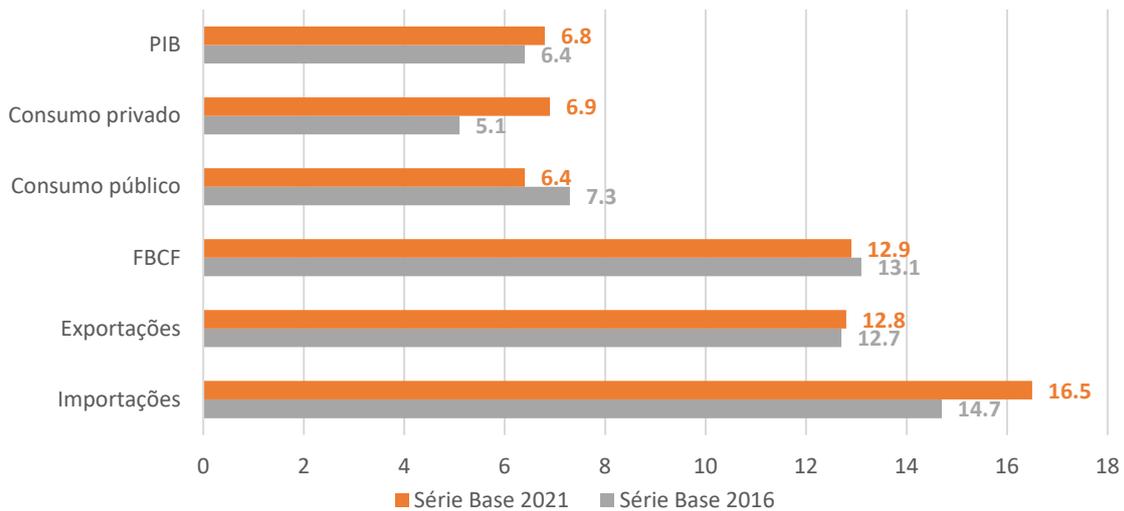
- **As novas séries das Contas Nacionais, indicam ligeiras revisões no ritmo de contração do PIB real em 2020 (-8,2% em vez de -8,3%) e do crescimento em 2021 (5,6% em vez de 5,7%); em 2022 e 2023, as revisões foram de mais 2 décimas, com ritmos de crescimento de 7% e 2,5%, respetivamente, (6,8% e 2,3% nas séries anteriores).**
- **Também foram revistas as taxas de crescimento em cadeia nos 2 primeiros trimestre de 2024, sendo em baixa a do 1T (0,6% qoq em vez de 0,8%) e em alta a do 2T (0,2% em vez de 0,1%).**
- **A incorporação de novos dados nas séries das Contas Nacionais, colocou o PIB no 2T 6,8% acima do nível do 4T 2019, mais 4 décimas do que na série anterior.**
- **A incorporação de novos dados elevou para 267.384 milhões de euros o PIB a preços correntes, mais 0,7% do que na série anterior, com impacto positivo no rácio de dívida pública que se reduziu para 97,9% (99,1% com base nas séries anteriores).**
- **As revisões efetuadas indicam que em 2023 a taxa de poupança das famílias era de 8%; acima dos 6,6% sugeridos pelas anteriores séries. No ano terminado no 2T 2024, esta situava-se em 9,8%.**

Comentário

- O INE divulgou as novas séries das Contas Nacionais que passam a ter como referência o ano 2021. Consequentemente, nos anos mais recentes, os principais agregados macroeconómicos sofreram revisões, destacando-se a revisão do crescimento real do PIB em 2023 de 2,3% para 2,5%. Isto, juntamente com as revisões ocorridas nos 1T e 2T de 2024, colocou o PIB real 6,8% acima do nível do 4T 2019, melhor do que os 6,4% indicados pela série anterior.
- Também as componentes do PIB foram revistas, observando-se que a incorporação de novos dados nas séries se refletiu num contributo mais forte da procura interna e um contributo mais negativo da procura externa, refletindo uma revisão do crescimento das importações de bens e serviços mais acentuada. Com efeito, na nova base, a procura externa líquida retirou 1,4 pontos percentuais ao crescimento entre o 2T 2024 e o 4T 2019, resultado da revisão da taxa de crescimento das importações, no mesmo período de 16,5% (14,7% na base 2016) e apenas a revisão em mais 1 décima do crescimento das exportações (ver gráfico). Por seu turno, o contributo mais forte da procura interna – 8,2 pontos percentuais na base 2021 vs 7,1 pontos percentuais na base 2016 – resulta apenas do comportamento mais forte do consumo privado, que no mesmo período avançou 6,9% e não 5,1% como na série base 2016.
- A incorporação de mais informação face a série anterior, também resultou na revisão em alta do PIB nominal, colocando-o em 267.384 milhões de euros, mais 1.859 milhões de euros do que na anterior série com impacto positivo nos principais indicadores das contas públicas, salientando-se a redução do rácio de dívida pública para 97,9% do PIB, menos 1,2 pontos percentuais do que reportado anteriormente.
- As novas séries também mostram que as famílias pouparam mais do que o estimado antes. Com efeito, em 2023, a poupança ascendia a 14.346 milhões de euros, mais 2.635 milhões de euros do que estimado anteriormente; e uma revisão do rendimento disponível das famílias para 209.042 milhões mais 2.917 milhões do que antes, colocando a taxa de poupança no final de 2023 em 8%, mais 1,4 pontos

percentuais do que na série base 2016. Finalmente, a taxa de poupança das famílias também evoluiu favoravelmente no 1S 2024, aumentando para 9,8%, resultado de um aumento mais forte do rendimento disponível (+7,6% homólogo), do que do consumo privado (4,6%). De acordo com o INE o rendimento disponível das famílias ajustado real per capita, cresceu 1% no 2T, enquanto que o consumo real per capita avançou 0,5%.

PIB e componentes: crescimento homólogo entre o 2T 2024 e o 4T 2019
 variação homóloga (%)



Fonte: BPI Research com base em dados do INE

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE” DO BPI

Publicação do Banco BPI preparada pela sua Área de Estudos Económicos e Financeiros que contém informações e opiniões provenientes de fontes consideradas confiáveis. O Banco BPI não garante a precisão do mesmo e não é responsável por erros ou omissões neles contidos. Este documento tem um objetivo puramente informativo, razão pela qual o Banco BPI não é responsável, em qualquer caso, pelo uso que dele se faz. Opiniões e estimativas são propriedade da área e podem estar sujeitas a alterações sem aviso prévio.